



Níveis de fósforo em sedimentos de pequenos lagos com diferentes usos do solo em Campos dos Goytacazes

Davi Barreto Alves de Souza, Antônio Jr, Luísa Maria de Souza Viana,

Marcos Sarmet Moreira de Barros Salomão.

Os ecossistemas aquáticos continentais refletem em grande parte a contribuição natural e antropogênica de suas áreas de drenagens. As mudanças nos usos dos solos associadas à exposição dos mesmos, frequentemente, intensificam as taxas de sedimentação de materiais nos ecossistemas lacustres. O objetivo desse estudo é avaliar como a mudança do uso do solo, da sua composição original, para agricultura (cana-de-açúcar) e pecuária (pastagem) impacta as concentrações de fósforo nos sedimentos dos lagos adjacentes a essas atividades. Foram selecionados 10 lagos com áreas variando entre 30 a 200 hectares e perímetros variando entre 2 e 14 quilômetros. Os sedimentos utilizados neste projeto foram coletados durante a estação seca, já que neste período as profundidades dos lagos são menores, facilitando a amostragem. Os sedimentos foram amostrados na camada superficial (0-10 cm) em amostras compostas de cinco pontos em um raio de 10 metros. As amostras superficiais (10cm) compostas serão coletadas em três pontos na região litorânea de cada lago, utilizando-se um coletor de Eckman. A determinação de P será realizada nas amostras de sedimento através da técnica de digestão da matriz com ácidos fortes concentrados (HNO_3 e HCl) em microondas e subsequente determinação por IPC-AES. A hipótese de trabalho é que os lagos cujas bacias de drenagem possuem a cultura da cana-de-açúcar como principal uso do solo apresentarão um nítido registro dos impactos antrópicos nos sedimentos apresentando as maiores concentrações de P, enquanto os sedimentos dos lagos que drenam áreas de pastagens apresentem uma distribuição mais homogênea ao longo dos perfis sedimentares.

Palavras chave: Fosforo, Lagos, Agricultura